



ASSOCIAÇÃO DOS SALESIANOS COOPERADORES
PROVÍNCIA BPA
ÓRGÃO DE DOCUMENTAÇÃO PROVINCIAL

Cooperando

ANO 2021 NÚMERO 27 DEZEMBRO

RETIRO PROVINCIAL DOS ASPIRANTES A SALESIANOS COOPERADORES

01 a 03 de Dezembro de 2021
(Virtual)

ASPIRANTES

- CENTRO DE CURITIBA (PMJP): Heleia Aparecida Marcante, Lourdes Cristina Brandão, Josiane Schaikovski, Andrea Aparecida Tulchaski Klechowicz, Adriana Inês Corrêa, Paulo Roberto Drevek.
- CENTRO DE GUARAPUAVA (PSJB): Luiz Camargo, Verônica Czovny, Angélica Suelen de Lima.
- CENTRO DE JOINVILLE (PSTA): Aurea Maria Aparecida Bet.

SALESIANOS COOPERADORES

- SC. Eva Marlene Tulchaski (Coordenadora Provincial BPA), Ir. Ercilde Moratelli (Delegada Provincial FMA), P. Isidoro Paula da Silva (Delegado Provincial SDB), SC. Eugênio Carlos Fernandes (JLE_PSTA), SC. Sandra Bernadete Pinto Reikavieski (MAS_CSJB), SC. Sandra Regina dos Santos (ITA_PQDB), SC. Carmen Inês Menegotto Corrêa (CTB_PMJP), SC. Luiz Marcos Schatzmann (POA_CPOC), SC. Elenara da Silva A. Schatzmann (POA_CPOC).

01 DE DEZEMBRO (quarta-feira)

TEMA: O Projeto de Vida

Responsabilidade: SC. Sandra Regina dos Santos (Formadora Provincial)

Oração inicial: Ir. Ercilde Moratelli (Delegada Provincial FMA)

REFLEXÃO (1ª Noite)



Vê mais longe quem voa mais alto (Saint Exupéry).

ELABORE SEU PROJETO DE VIDA...

Nenhum projeto de vida vale a pena se não tiver qualidade

Você tem obrigação de ser feliz.

A vida é um projeto porque também é única, finita e composta por frases.

... Temos a opção de simplesmente deixar fluir, ou de fazer as coisas acontecerem.

No mundo competitivo e globalizado de hoje é necessário sabermos para onde e como queremos ir

... e principalmente de que forma queremos chegar ao lugar desejado...

Sua vida é uma obra de arte: planeje-a.

Grandes obras, construções, empreendimentos necessitam ser planejados, estudados, acompanhados, para que possam ter uma boa finalização e conseqüentemente que o responsável pelo projeto colha de forma adequada seus investimentos.

Na vida de uma pessoa não é diferente. Se planejarmos de forma coerente, traçando metas, objetivos, se torna mais fácil trilhar o caminho correto e atingir os objetivos traçados.

...A ideia de projeção está no ar e é de para todos...

Basta iniciá-la.

Acompanhá-la e seguir em frente!

PROJETO DE VIDA PESSOAL

Aprendendo a dar passos concretos nos sonhos de Deus.

- Deus que nos criou quis também que nós **fossemos capazes de criar**, de progredir, de desenvolver;
- Existe em nós uma força **natural, intrínseca que nos convoca, nos anima e nos impulsiona** para este aperfeiçoamento da nossa própria vida!
- Responder a este chamado é responder de maneira propositiva à vida; é desejar crescer; é fazer de tudo para que isto aconteça.
- Conscientes ou não passamos a vida neste **empenho** de desenvolvimento de nossas forças e de nossas capacidades humanas;
- procuramos os melhores caminhos, as melhores propostas e tudo aquilo que possa dar a direção, sentido e gosto a esta **aventura sagrada** chamada VIDA.
- Naturalmente o ser humano passa a vida se organizando. Organizamos o dia, os afazeres, os momentos; planejamos saídas, compras, viagens, estudos; analisamos nossos recursos e investimos naquilo que optamos; escolhemos algumas coisas e rejeitamos outras segundo critérios de valor e possibilidades; fazemos de tudo para conquistar aquilo e aqueles que amamos; somos criativos para não deixar que nos roubem o que acreditamos; buscamos não deixar faltar o essencial para o sucesso de nossos desejos.
- E nesta dinâmica de vida vamos experimentando vitórias, fracassos e mudanças.
- Na medida em que crescemos e amadurecemos nos conscientizamos da necessidade de organizar toda esta dinamicidade presente em nós e ao nosso redor.
- Deus tem uma dinâmica especial e muito interessante em nossa vida: Ele se revela a nós, nos convida a optar por ele e nos conduz.
- É neste terceiro momento que muitos de nós temos dificuldades de seguir ou até de entrar, pois deixar-se conduzir por Deus é alinhar sua vida com um novo projeto.

VOCÊ TEM SONHOS?

O que você almeja está compreendido como desejo ou sonho?

Para que você não fique perdido na resposta, entenda que:

- Os Sonhos são feitos de Passos Concretos;
- Já o Desejo é momentâneo, passa se não for realizado em determinado momento.

HÁ UM PROJETO DE DEUS!

- O verdadeiro cristão tem como característica central a vivência de um grande projeto de Deus. O Beato João Paulo II falou isso para nós e nos conduziu a irmos mais fundo no projeto.
- Segundo ele, o projeto de Deus tem quatro características fundamentais: é um projeto de amor, de sentido, missão e um projeto de vida.
- O Papa Bento XVI falou na jornada mundial da juventude em Madri 2011 que “vivemos tempos difíceis, com novos desafios, mas nós somos os escolhidos para viver um projeto de Deus em nossa vida”.

O PROJETO DE DEUS

- Deus tem um Projeto voltado para as suas criaturas, para seu povo, para cada um de nós. Ele está sempre nos convidando e nos orientando para a nossa organização pessoal e coletiva em vista do bem, da verdade, da felicidade, da comunhão, da libertação, da salvação, que vem como consequência deste compromisso humano assumido.
- *“Conheço meus projetos sobre vocês – oráculo de Javé: são projetos de felicidade e não de sofrimento, para dar-lhes um futuro e uma esperança.. nenhum deles ficará morando no meio desse povo, nem verá a felicidade que estou preparando para o meu povo...” (Jr 29, 11-12)*

JESUS, REFERÊNCIA DO NOSSO PVP

- Jesus é o referencial porque “Dele, por Ele e para Ele são todas as coisas” (Rm. 11,36), sendo assim nossos projetos possuem fundamento divino, nossos sonhos estão relacionados à grande ação de Deus em nosso meio.
- Ele é a grande revelação de um projeto de vida perfeito, construído pelo próprio Deus. No Evangelho de São Lucas (Cf. Lc. 4, 18-19)
- Vemos Jesus revelar sua missão. O projeto de Jesus, em essência, era o anúncio e a realização do Reino de Deus em nosso meio.

PROJETO DE VIDA: SINAL DE MATURIDADE

- O **importante** não é ter um Projeto de Vida “perfeito” ou “completo”, mas **algo concreto e pensado fundamento no Evangelho, que nos possibilite chegar a metas** e ir crescendo gradualmente.
- A questão principal é querer se organizar e começar a traçar metas, considerando tudo aquilo que nos torna verdadeiros discípulos missionários de Jesus Cristo, fazendo nossos olhos brilharem e o nosso coração bater com o entusiasmo pela *Vida e pelo Senhor da Vida*.
- O Projeto de Vida é o nosso segundo nascimento: uma decisão de vida tomada na liberdade a partir do que somos e daquilo que queremos ser. Ele é formado de compromissos que nós mesmos determinamos e assumimos, dentro da nossa consciência, visão, sensibilidade, oportunidades, liberdade. Se caminhamos sem enxergar onde estamos, para onde queremos ir e o que devemos fazer, nos perdemos e perdemos tempo.
- É a organização das escolhas que fazemos para poder viver intensamente: valores, princípios, metas, ...na busca constante e incansável de responder ao que queremos ser e fazer na vida, definindo o rumo, o significado maior, o sentido, a direção, os objetivos a curto, médio e longo prazos.
- É também sinal de **maturidade na opção cristã, na fé**, pois é a nossa **resposta concreta e programada** ao chamado que **Deus** nos faz para dar sentido e qualidade à Vida, determinando **passos concretos** que nos conduzam à **felicidade**.

POR QUE TER UM PROJETO DE VIDA?

- Porque o Projeto se torna referência, dando sentido à vida e unidade a tudo;
- Porque as necessárias mudanças se tornam, além de tranquilas, até desejadas;
- Porque nos auxilia na criatividade, na ousadia, na otimização do tempo;
- Porque é capaz de atender nossas necessidades e trazer satisfação;

- Porque contribui com a vida comunitária e social;
- Porque somos educadores enviados aos jovens para ajudá-los no seu Projeto Pessoal;
- Porque Deus – autor da vida – tem um projeto que dá certo.

PARTES DE UM PROJETO DE VIDA

No processo de elaboração do “Projeto de Vida”, a pessoa aprende a harmonizar as ferramentas com as quais realiza uma análise global da realidade social na qual vive, visualiza um horizonte amplo de sentido humano satisfatório, esquematiza um caminho a percorrer, prevê alguns recursos com os quais pode contar” (CELA. CNBB – Setor Juventude. Projeto de Vida, p.111).

No início da construção do Projeto necessita-se ter uma noção geral da própria vida, descrevendo o quanto possível:

- a História pessoa: o passado que se viveu, o vida do presente, o futuro que se deseja;
- a Realidade socioeconômico-político-cultural-religiosa na qual se encontra;
- os Valores em que se acredita e se apoia;
- a Visão que se tem sobre: Jesus Cristo, Igreja, Reino, Pessoa.

AS CINCO DIMENSÕES DA REALIZAÇÃO HUMANA

Dimensão Psicoafetiva Personalização	“Quem sou eu?”. É o esforço de tornar-se pessoa: descobrir-se, possuir-se aceitar-se, integrar-se, trabalhar-se. É a minha relação comigo mesmo.
Dimensão Psicossocial Integração	É a capacidade de descobrir e se relacionar om o ‘outro’, gerando afeição e cooperação, confronto de ideias e dons, acolhida e convivência. É a minha relação com o outro.
Dimensão Mística Evangelização	É a vivência da fé, resposta ao sentido de vida, envolvimento eclesial. É a minha relação com Deus, com seu plano, coma Igreja.
Dimensão Política Conscientização	Descobrir o mundo e fazer-se sujeito da história. É a minha relação com a sociedade.
Dimensão da Capacitação Capacitação Técnica	Preparação para a ação de: planejar, executar, revisar, liderar. É a minha relação com a ação.

ESCREVENDO SEU PROJETO DE VIDA

PASSO 1 - Oração

- Como o Projeto de Vida é fundamentalmente um discernimento, faz-se necessário um clima especial de silêncio e recolhimento que permita ouvir a resposta do Senhor diante da nossa oração: “fala, Senhor, que teu servo escuta” (Samuel). Este imprescindível diálogo com o Senhor orienta retamente nosso Projeto, evitando decisões mesquinhas, egoístas, incoerentes, superficiais, ambiciosas.
- Após a noção geral da própria vida e a oração, basicamente há três passos a serem dados, três questões a serem respondidas:
 - Qual o meu sonho a partir do que Deus quer de mim no lugar onde me encontro e com a responsabilidade que tenho?” (Consciência da vontade atual de Deus)
 - “Em que ponto me encontro atualmente neste caminho rumo ao que Deus deseja de mim?” (Consciência da realidade que sou e na qual me encontro).
 - “Quais linhas de ação são necessárias para realizar o ideal sonhado?(Determinação de passos bem concretos a serem dados)

PASSO 2 – Escreva uma introdução

Exemplo: “este Projeto Pessoal de vida é a organização das várias dimensões da minha vida, que faço motivado pelo ideal cristão, o qual desejo atingir cada vez mais, segundo a vontade de Deus, considerando a minha situação atual na qual me encontro e defino passos concretos a serem dados no ano de (ano) e avaliados em (mês) de (ano).”

PASSO 3 – Autoconhecimento

Meu passado
Meu presente
Meu futuro
Realidade na qual me encontro
Valores humano-cristãos
Texto Bíblico inspirador da minha vida

PASSO 4 – O projeto em todas as áreas da minha vida

1ª Etapa	Descrever aonde se quer chegar, qual é meu ideal, meta, sonho. A partir do que Deus quer de mim, no lugar onde me encontro e com a responsabilidade que tenho?
2ª Etapa	Descreva onde e como você se encontra hoje. Consciência da sua realidade.
3ª Etapa	Descrever o que se deve fazer. Quais os passos são necessários para realizar o meu ideal que sonho?

Para isso sugere-se usar as seguintes tabelas:

Personalização (Minha relação comigo mesmo)				
DIMENSÃO PSICOFETIVA	MEU IDEAL SONHO	MINHA SATISFAÇÃO	MEUS PASSOS	
			DEFINIÇÕES	CRONOGRAMA
Personalidade				
Afetividade/sexualidade				
Sentimentos				
Valores				
Vocação				
Saúde				
Descanso				
Esporte				
Lazer / Hobby				
Bens Materiais				

Integração (Minha relação com as outras pessoas)				
DIMENSÃO PSICOSSOCIAL	MEU IDEAL SONHO	MINHA SATISFAÇÃO	MEUS PASSOS	
			DEFINIÇÕES	CRONOGRAMA
O relacionamento e postura com os outros				
A família				
Os amigos				
Namorado(a)				
O grupo				
A comunidade				
Esporte				
Lazer / Hobby				
Bens Materiais				

Mística (Minha relação com Deus e a religião)				
DIMENSÃO MÍSTICA	MEU IDEAL SONHO	MINHA SATISFAÇÃO	MEUS PASSOS	
			DEFINIÇÕES	CRONOGRAMA
O relacionamento com Deus				
A oração diária				
A fé				
A Palavra de Deus				
A Igreja				
A comunidade de fé				
Os Sacramentos				
Nossa Senhora				

Conscientização crítico-política (Minha relação com a sociedade)				
DIMENSÃO SOCIOPOLÍTICO- ECONÔMICO	MEU IDEAL SONHO	MINHA SATISFAÇÃO	MEUS PASSOS	
			DEFINIÇÕES	CRONOGRAMA
A sociedade				
O trabalho profissional				
O serviço voluntário				
A política				
Os meios de comunicação				
A cultura				
A ecologia				
Diálogo: fé e razão, fé e política				

Capacitação técnica (Minha relação com a ação)				
DIMENSÃO DE CAPACITAÇÃO	MEU IDEAL SONHO	MINHA SATISFAÇÃO	MEUS PASSOS	
			DEFINIÇÕES	CRONOGRAMA
Estudos, cursos e aperfeiçoamento				

As leituras				
Capacidade de organização				
Construção do PPV				
Administração do próprio tempo				
Os dons				

IMPORTANTE

- Considere as características do Projeto de Deus e não perca o foco: amor, sentido, missão e vida.
- Possuir bens não é a realização, é importante dar sentido ao que se tem. Cuidado para não transformar um Projeto de Vida Pessoal (PPV) em ações ambiciosas sem comprometimento com Deus, com o irmão e consigo mesmo.
- Aquilo que a pessoa se torna ao longo da vida está relacionado a duas coisas: a oportunidades que teve e às escolhas que fez.
- O Projeto de Vida Pessoal exige de nós dois posicionamentos: afetivo (acreditar, desejar, amar) / efetivo (construir, empenhar-se retomar, refazer).
- É a garantia de felicidade, não felicidade no fim, mas no processo. Já se realiza enquanto caminha.
- O PPV integra os passos com o todo: desenvolve a vida por valores, aproveita as oportunidades, ajuda no discernimento vocacional, aproveita melhor as oportunidades, faz opções, rever os engajamentos e posicionamentos.
- A realização / felicidade humana está no equilíbrio em cuidar dos sentimentos, relações, desejo, corpo, pensamentos, espírito, etc.

CONCLUSÃO

- Um Projeto de Vida se enriquece quando conseguimos – depois de escrevê-lo – **destacar alguns pontos**; dado prioridade para aquilo que é mais urgente.
- É necessário **avaliá-lo** periodicamente para assegurar que estamos no caminho certo e progredindo, ou para constatar os escassos resultados e suas causas.
- É preciso, ainda, ter **paciência e persistência**. Precisamos ser **humildes** diante de nosso Projeto e abraçá-lo no **espírito de fé**. Nem tudo acontece como planejamos e na data que programamos; às vezes inclusive, experimentam os gostos de derrota. Mas se faz necessário perseverar, afinal de contas, desde o início, optamos por Aquele que prometeu *estar conosco até o fim dos tempos*, apostando em nossa vida!

REFERÊNCIAS

SILVA, Dom Eduardo Pinheiro. *Projeto pessoal de vida*. 2ª Ed. Brasília: Cisbrasil-CIB, 2009.

GOMES, Fernando dos Santos. *Sentinelas da manhã: um novo tempo para a juventude*. Pelotas: RCCBRASIL, 2010.

02 DE DEZEMBRO (quinta-feira)

TEMA: A Espiritualidade Salesiana

Responsabilidade: P. Isidoro Paula da Silva (Delegado Provincial SDB)

Oração inicial: SC. Sandra Bernadete Pinto Reikavieski (Coord. CL_MAS_CSJB)

ORAÇÃO INICIAL

Dirigente - Vamos iniciar nosso encontro traçando o Sinal da Cruz.

Todos - Em nome do Pai †, do Filho †e do Espírito Santo†. Amém.

Dirigente - Rezemos confiantes a oração que Jesus nos ensinou.

Todos - Pai Nosso, ...

Dirigente - Saudemos três vezes nossa Mãe, rezando juntos:

Ave Maria, cheia de graça...

(Música de fundo)

Beethoven's 5 Secrets – OneRepublic – The Piano Guys (https://youtu.be/mJ_fw5j-t0)

Oração sobre o Amor de Deus

Salmo 103 (102) Deus é Amor

*Bendiga o Senhor a minha alma!
Bendiga o Senhor todo o meu ser!
Bendiga o Senhor a minha alma!
Não esqueça nenhuma de suas bênçãos!
É ele que perdoa todos os seus pecados
e cura todas as suas doenças,
que resgata a sua vida da sepultura
e o coroa de bondade e compaixão,
que enche de bens a sua existência,
de modo que a sua juventude
se renova como a águia.
O Senhor faz justiça
e defende a causa dos oprimidos.
Ele manifestou os seus caminhos a Moisés;
os seus feitos, aos israelitas.
O Senhor é compassivo e misericordioso,
muito paciente e cheio de amor.*

Dirigente - Encerramos este momento de oração traçando o Sinal da Cruz.

Todos - Em nome do Pai †, do Filho † e do Espírito Santo †. Amém.

REFLEXÃO DA NOITE (2ª Noite)

I – NOSSA ESPIRITUALIDADE NÃO TEM HORÁRIOS E É VIVIDA COTIDIANAMENTE



P. Arthur Lenti (Estados Unidos) – (ANS – Berkeley) – O P. Arthur Lenti é mundialmente conhecido graças ao sucesso e à grande acolhida dos volumes “*Dom Bosco: História e Carisma*”, traduzidos a várias línguas. Nascido, como Dom Bosco, na região do Piemonte (Itália), migrou em 1939 para os Estados Unidos, onde se uniu aos Salesianos. Voltou a Roma para os estudos formais de salesianidade, com ênfase na História e Espiritualidade de Dom Bosco. Fundou o “Institute of Salesian Studies”. (Por Marcelo Escalante Mendoza SDB).

1 - Como entender a espiritualidade do cotidiano no carisma salesiano?

Como Salesianos, podemos entender a “espiritualidade” como um meio no qual nos movemos e nos relacionamos com os irmãos da comunidade, com os jovens, com as pessoas que participam conosco da missão de educação-evangelização da juventude; com o povo, em geral.

Basicamente, **a espiritualidade é amor, é caridade**. Não devemos ser “artificiais” nisso. Em termos práticos, se substituirmos o termo espiritualidade por outro que, talvez, nos ajude a expressar nossa ideia de modo melhor, poderíamos usar termos como amor, caridade, amizade, desejo de ajudar, disponibilidade aos outros etc.

Tomados em conjunto, estes termos poderiam definir bem **a espiritualidade do cotidiano como Dom Bosco a entendia**.

2 - Quem influenciou a Espiritualidade de Dom Bosco?

Neste aspecto pode-se ver claramente a influência de São Francisco de Sales. Estamos praticamente certos de que Dom Bosco conheceu bem a 'Introdução à Vida Devota' (Filotea), obra-mestra do santo bispo de Genebra.

É bom recordar também que Dom Bosco viveu como um místico, ou seja, com uma intensa união com Deus, com os santos, especialmente com a Virgem, com quem conversava com autêntica familiaridade. Mas ele entendeu, também, a vida mística (espiritual) como amor cristão na prática, vivido no apostolado.

3 - Qual o significado prático que tem a espiritualidade salesiana?

A Família Salesiana não é um "clube social"; o que nos une é o apostolado e o trabalho pela salvação da juventude.

Neste sentido, **nossa espiritualidade não tem horários e é vivida cotidianamente, de modo especial no trato com os outros.**

Por isso, **devemos ser cuidadosos nas palavras que usamos, no modo como tratamos as pessoas.**

São pequenos detalhes que podem parecer insignificantes, mas não o são, porque são expressões do que se aninha em nosso interior. **São sinais autênticos de uma espiritualidade cristã e salesiana bem vivida".**

II – ESPIRITUALIDADE DO PÁTIO

(ANS - Rabaul) – Pode-se falar de uma "espiritualidade do pátio" para os salesianos? A partir desta pergunta, nasce uma longa e interessante reflexão de dom Francesco Panfilo, SDB, arcebispo de Rabaul, para quem a resposta é naturalmente afirmativa.



"Quando eu era mestre dos noviços – escreve dom Panfilo – escrevi um artigo intitulado 'O pátio para os Salesianos' no qual me perguntava: podemos falar de uma Espiritualidade do pátio? Na época eu estava convencido que sim, podemos, e continuo pensando assim ainda hoje.

Para Dom Bosco, o pátio era tão importante quanto a Igreja, um lugar de contatos pessoais, onde um estudante podia perceber que existia um interesse real nele, onde o espírito de família podia se manifestar; um lugar onde era possível ajudar jovens problemáticos (Miguel Magone converteu-se em um pátio) e onde os jovens podiam ser

observados em seu contexto natural".

O bispo Panfilo descreve quatro cenas relacionadas ao pátio. (Carta de 1884)

Como Salesianos, podemos entender a "espiritualidade" como um meio no qual nos movemos e nos relacionamos com os irmãos da comunidade, com os jovens, com as pessoas que participam conosco da missão de educação-evangelização da juventude; com o povo, em geral.

Basicamente, **a espiritualidade é amor, é caridade.** Não devemos ser "artificiais" nisso. Em termos práticos, se substituirmos o termo espiritualidade por outro que, talvez, nos ajude a expressar nossa ideia de modo melhor, poderíamos usar termos como amor, caridade, amizade, desejo de ajudar, disponibilidade aos outros etc.

Tomados em conjunto, estes termos poderiam definir bem **a espiritualidade do cotidiano como Dom Bosco a entendia.**

Quem influenciou a Espiritualidade de Dom Bosco?

Primeira cena: o antigo Oratório e o momento de recreação.

“Era uma cena cheia de vida e diversão. Podia-se notar que **reinava uma grande cordialidade e confiança entre os jovens e os superiores**”. O resultado é que essa familiaridade conduz ao afeto e à confiança. E leva os jovens a abrirem seus corações e confessarem tudo, sem medo, a seus professores, assistentes e superiores.

Segunda cena: o Oratório no presente.

Dom Bosco escreve: “Eu não ouvia mais os gritos e os cantos alegres, não havia mais a atividade animada da cena anterior. Havia o tédio, a frieza, a desconfiança que me entristecia. Que recreação apática.”

Terceira cena: “O que podemos fazer?”

Dom Bosco pergunta-se o que poderia fazer para trazer os jovens de volta à felicidade e ao calor dos últimos dias. Giuseppe Buzzetti responde: “Com caridade”. De fato, os jovens “não devem apenas ser amados, mas devem saber que são amados”.

Quarta cena: onde estão nossos salesianos?

Dom Bosco observa que são poucos os sacerdotes que se misturam com os jovens, e um número ainda menor deles participam de jogos junto aos jovens. Buzzetti, em seguida, pede-lhe: “Você, ao contrário, nos dias passados, no Oratório, não estava sempre entre os jovens?”

Isso mostra que, ao negligenciar esta parte, que **é estar com os meninos no pátio**, desperdiça-se todo o trabalho feito e os jovens acabam perdendo a confiança nos superiores.

Poderíamos dizer que hoje os tempos são outros, mas não é assim. **O sistema educacional de Dom Bosco, baseado no amor, talvez seja mais aplicável à juventude de hoje do que à do passado.**

Fonte: Australasia

III - A ESPIRITUALIDADE SALESIANA DO COTIDIANO

A **espiritualidade salesiana** foi sintetizada em algumas **fórmulas breves**, como as usadas por Dom Bosco para os meninos. **Trata-se de costume familiar**: simplificar, unir, ajudar e lembrar. A **síntese da nossa espiritualidade é**: Razão, religião, bondade.

Refere-se não só à relação com os jovens, mas à **forma de construir-se do educador apóstolo**. A **fórmula devocional é** Jesus Sacramentado, Maria Auxiliadora e o Papa. (3(três) ícones brancos, sonho colunas)

O **programa prático a viver todos os dias** e em longo prazo são: **trabalho, oração e temperança**.

TRABALHO

A relevância que o trabalho tem em nossa vida é percebida facilmente por **um conjunto de fatos de valor real e simbólico**: a raiz camponesa e as primeiras experiências de Dom Bosco, os protagonistas e o tom das experiências das origens, a profissão(religiosa) de pobreza, a classe trabalhadora à qual dedicamos os nossos cuidados preferenciais.

Dois fatos sintetizam esta característica: a menção do trabalho **no brasão da Congregação** e as últimas palavras de Dom Bosco: **“Recomendo-vos: trabalho, trabalho, trabalho”**.

Para Dom Bosco, o trabalho, além da ocupação do tempo em qualquer atividade; é também, a dedicação à missão com todas as capacidades e a tempo pleno. Bem como, compreende o trabalho manual, o intelectual e apostólico.

O gosto pelo trabalho, está em primeiro lugar no **“coração” pastoral**: a vontade, o ímpeto, o desejo de trabalhar, de ter satisfação nos empreendimentos pastorais, de estar disposto, de doar-se como quem gosta, de considerar proporcionados todos os esforços, de sentir-se atraído por aqueles que mais precisam, de superar pequenas frustrações, de não desertar, de enfrentar riscos e as dificuldades como fossem coisas de pouca monta.

O trabalho guiado pela caridade postula e desenvolve **o senso pastoral, uma intuição, um modo de colocar-se** rapidamente diante de uma situação.

O **sentido pastoral consiste** em parar para avaliar as coisas do **ponto de vista da salvação da pessoa**; em **orientar-se bem** na leitura dos acontecimentos, em **ter critérios**, chaves ou pontos de **referência válidos** para pensar e organizar uma atividade, **de modo que as pessoas cresçam humanamente e consigam viver conscientes da presença de Deus Pai em sua existência**.

Trabalho, significa ocupação do tempo e dos recursos da melhor maneira, atenção ao nosso crescimento em todas as suas possibilidades, sagacidade nas opções, dedicação plena.

ORAÇÃO

A verdadeira oração é a vida que se desenrola segundo a vontade do Pai e a serviço dos homens. Por isso, o seu ensinamento aos discípulos concentra-se em quatro recomendações, cuja unidade não é percebida por todos:

- *rezai sempre*, sem interrupção; não se trata de passar o tempo rezando, mas de fazer com que cada momento da vida seja uma invocação ao Pai;

- quando rezardes “*não digais muitas palavras*”. Isto é típico dos pagãos; eles acreditam que os deuses consigam conhecer os nossos problemas e sentimentos somente se nós os dissermos a eles;

- substancialmente e no profundo de cada palavra e opção haja *sempre uma palavra, um sentimento: “Pai”*. Quando rezardes, dizei: “Pai nosso que estais nos céus...” O valor e o fundamento de cada palavra são a relação e o lugar que damos a Deus em nossa vida;

- é preciso rezar “*em Espírito e verdade*”. A intensidade e autenticidade da oração manifestam-se numa vida posta a serviço de Deus e dos irmãos.

Dom Bosco e Madre Mazzarello aprenderam esta modalidade de oração de Jesus Pastor. Descobriram o caráter de oração que tem a ação apostólica e caritativa, quando é feita segundo a vontade e na presença de Deus. Por outro lado, isso já era conhecido pelos místicos.

No dizer do P. Ceria: “Em Dom Bosco, o Espírito de oração era o que é o espírito marcial no bom militar, o gosto num bom artista e o espírito de observação no bom cientista: uma disposição habitual da alma que atuava com facilidade, constância e grande prazer”. Nele, portanto, há uma fusão natural e serena entre ação e oração. “A diferença específica da piedade salesiana está no saber fazer do trabalho oração... Esta é uma das características mais bela de Dom Bosco”.

TEMPERANÇA

A espiritualidade comporta a dimensão ascética, de resistência ou combate espiritual, ligada à **maturidade cristã**. Consiste em assumir alguma coisa e deixar muitas outras, optar e cortar, destruir coisas ou hábitos velhos ou inúteis e deixar-se reconstruir.

Cada Instituto tem uma tradição ascética coerente com o próprio espírito. Para os Salesianos, a fórmula que resume é “*coetera tolle*”: deixa o resto, orienta o resto para isto, ou seja, ao “*da mihi animas*”, à possibilidade de viver interiormente e exprimir o amor aos jovens, tirando-os das situações que os impedem de viver. O “*coetera tolle*”, deixa ou orienta, tem sua expressão cotidiana, não única na temperança salesiana.

A **temperança** é aquela virtude cardeal que modera os impulsos, as palavras e os atos segundo a razão e as exigências da vida cristã. A ela se juntam a continência, a humildade, a sobriedade, a simplicidade, a austeridade. No Sistema Preventivo, as mesmas realidades são incluídas na racionalidade. As suas manifestações na vida cotidiana são: o equilíbrio, isto é, a medida em tudo, uma conveniente disciplina, a capacidade de colaboração, a calma interior e exterior, a relação com todos, mas especialmente com os jovens, serena e qualificada.

A **temperança** é aplicada ao trabalho; é a ordem pela qual as ações têm uma motivação nas finalidades e uma priorização; dominam-se e avaliam-se tanto as ambições pessoais quanto as ambições “apostólicas”. É aplicada na vida fraterna: o amor fraterno exige domínio de si, esforço de atenção, controle dos sentimentos espontâneos, superação dos conflitos, compreensão do sentimento alheio.

(Juan Edmundo Vechi, Espiritualidade Salesiana – Editora Edebê, 2017, págs.. 90-111)

03 DE DEZEMBRO (sexta-feira)

TEMA: Sentido de Pertença e Identidade Associativa

Responsabilidade: SC. Luiz Marcos Schatzmann (Cons. Comunicação Provincial)

Oração inicial: SC. Eva Marlene Tulchaski (Coordenadora Provincial)



ORAÇÃO INICIAL

Comentarista: Queridos Aspirantes e irmãos Salesianos Cooperadores, nos alegramos com a participação de vocês neste último dia de retiro. Convido a todos a invocarem o Espírito Santo através do canto afim de que Ele nos ajude a entendermos melhor os ensinamentos desta noite para que possamos vive-los.

(Vídeo mensagem)

Leitor 1: Ó Pai, reunidos em vosso nome, em nome de Jesus vosso Filho e na força do Espírito Santo, aqui estamos, diante de vós, valendo-nos da intercessão de Nossa Senhora Auxiliadora, de São João Bosco e dos Santos da Família Salesiana pedimos a proteção para este último dia do nosso retiro.

Todos: Despertai sempre em nós Senhor, a importância do chamado e fazei-nos entender os sinais dos tempos para que, vencendo o medo, possamos com coragem e criatividade apostólica, responder “sim” a Dom Bosco, sendo com ele, na igreja evangelizadora e na Família Salesiana **“SINAIS E PORTADORES DO AMOR DE DEUS AOS JOVENS ESPECIALMENTE OS MAIS POBRES”**. Nos ajude Deus nosso Pai e nos ilumine o Espírito Santo por Cristo nosso Senhor, **Amém!**

Comentarista: Convido a todos neste momento a fecharmos um pouco nossos olhos e olharmos para dentro de nós, pensarmos em nossas faltas, pecados, nossas fraquezas diante das dificuldades e de tudo aquilo que deixa nosso coração pesado, angustiado.

E juntos rezemos:

Confesso a Deus, Pai Todo-Poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.

E que seu coração seja o meu caminho por toda vida. Amém.

Comentarista: Na certeza de que Deus misericordioso sempre nos perdoa vamos escutar o que nos diz a Palavra de Deus em **Atos dos Apóstolos 2, 42-47**

“Perseveravam eles na doutrina dos apóstolos, nas reuniões em comum, na fração do pão e nas orações. De todos eles se apoderou o temor, pois pelos apóstolos foram feitos também muitos prodígios e milagres em Jerusalém, e o temor estava em todos os corações. Todos os fiéis viviam unidos e tinham tudo em comum. Vendiam as suas propriedades e os seus bens, e dividiam-nos por todos, segundo a necessidade de cada um. Unidos de coração, frequentavam todos os dias o templo. Partiam o pão nas casas e tomavam a comida com alegria e singeleza de

coração, louvando a Deus e cativando a simpatia de todo o povo. E o Senhor cada dia lhes ajuntava outros, que estavam a caminho da salvação.

Palavra do Senhor.”

(momento de silêncio para reflexão pessoal)

Comentarista: “PVA Estatuto Art. 21. A comunhão vocacional apostólica e a pertença a mesma Associação tornam os Salesianos Cooperadores irmãos e irmãs espirituais. “Unidos num só coração e numa só alma”, vivem de fato a comunhão com vínculos característicos do espírito de Dom Bosco.

Participam com alegria da “vida de família” da Associação para conhecerem-se, crescer juntos, trocar experiências de fé e elaborar projetos apostólicos. Promovem a vida associativa, acolhendo-se reciprocamente.

Rezemos juntos:

Ó Senhor, vós viestes ao nosso meio para que nos tornássemos um só coração e uma só alma.

Nós vos agradecemos a alegria que nos dais em nos sentirmos como irmãos, nós que aqui estamos juntos.

Pedimos-vos que nossos corações sejam abertos para amarmos aqueles que trabalham para Cristo, onde quer que estejam. Ajudai-nos a sentirmos como parte da Associação dos Salesianos Cooperadores.

Queremos participar da vida das nossas comunidades com uma vocação específica, a vocação de Salesiano Cooperador, e não sermos daqueles cristãos que se aproximam da Igreja só de vez em quando.

Desejamos viver junto com os outros Cristãos para falar com eles, para compreendê-los e estimá-los, para amá-los como Cristo ama a todos nós. Amém!

Comentarista: Falar com Deus é chamá-lo de PAI. É uma alegria que só que é filho pode experimentar. Por isso digamos juntos:

Todos: Pai nosso...

Comentarista: Peçamos Mãe Auxiliadora interceda por nós e nos ajude a sermos bons cristãos e honestos cidadãos:

Todos: Ave Maria....

Comentarista: Deus Pai nos conceda vivermos como seus filhos e filhas todos os dias de nossa vida.

Todos: Amém!

Comentarista: São João Bosco

Todos: Rogai por nós.

Em nome do Pai, Filho e do Espírito Santo. Amém.

REFLEXÃO DA NOITE (3ª Noite)

Estamos iniciando nossa terceira noite de “Retiro Virtual” dos Aspirantes da Província de Porto Alegre.

É uma alegria a gente poder estar juntos no mesmo ideal.

Fomos convidados pela Coordenação Provincial para refletir sobre esse tema importante, não mais que os demais tratados nos dois dias anteriores, mas que faz a gente pensar no nosso modo de “assumir, ser e agir a vocação do Salesiano Cooperador”.

Como professor (aposentado) ainda trago presente em minha ação algumas questões que acredito serem significativas (e também algumas ‘manias’ que são apreciadas, outras não, tudo isso como parte da condição humana).

Assim, chegando nesta noite, vamos conversar um pouco e ouvir outro tanto, mas acima de tudo, é um convite para a reflexão.

Reflexão sobre a caminhada formativa realizada até aqui para que possam dar um passo à frente, na dimensão de resposta ao chamado que o Senhor faz.

Para dar o passo à frente, vamos conversar!
Como foi a caminhada até aqui?
O que foi marcante nesses dois dias de 'Retiro Virtual'?

(palavras dos participantes...)

Como é belo que a gente perceba que se aprende a cada dia.

Tivemos dois momentos (palestras) importantes na vida de quem “aspira” ser Salesiano Cooperador, isto é, deseja responder ao chamado do Senhor para viver e trabalhar em favor das juventudes.

Vamos recordar o que hoje rezamos com a ajuda de nossa Coordenadora Provincial, com a leitura dos Atos dos Apóstolos (cap. 2, 42-47).

Como viviam os cristãos nas primeiras comunidades?

Partilhavam o que tinham... vendiam seus bens e dividiam entre os necessitados.

Vejam que desafio para nossos dias entre nós cristãos.

Em nossa Associação, olhando para os grupos que chamamos de Centros Locais, temos esse desafio presente. Dizemos: *viver em comunhão*.

Para tanto, precisamos nos conhecer bem, ou cada dia melhor.

Quando professor nos colégios, tinha uma atividade que eu propunha aos jovens que eles deveriam reunir fotografias (onde apareciam somente eles) e descrevessem através de palavras chaves as fases de suas vidas quando bebê, criança, adolescente e jovem (naquele momento).

Imaginem que alguns apresentavam dificuldades em encontrar fotos, especialmente de bebê e criança. Não sabiam muito de suas histórias de vida, como seus pais se conheceram, como foi a caminhada até o casamento deles, como foi o seu nascimento, como estava o mundo naquele momento de seu nascimento e que sentimentos e pessoas estavam presentes nos anos iniciais de sua vida.

O que sabemos de nós mesmos?

As memórias são parte de quem somos!

Se sabemos quem somos, como somos, poderemos conhecer melhor e comungar com as pessoas com quem convivemos.

Temos a necessidade de saber dialogar.

Na comunicação há quem envia e quem recebe informações. Conhecendo melhor a nós mesmos, poderemos entender o que recebemos e de quem recebemos.

É preciso saber ouvir, não apenas escutar.

Tenho comigo que esses verbos são diferentes na sua aplicação, apesar que entendidos de gramática e demais letrados possam afirmar o contrário.

Tomo como referência o que o Mestre dos Mestres afirmava quando terminava algum ensinamento importante. Ele afirmava: **“quem tem ouvidos para ouvir, ouça”**.

Insistia isso com meus jovens.

Lembrem: muitos que estavam com Jesus apenas “*escutavam*”, não eram capazes de entender e principalmente, viver o que Ele estava ensinando.

Os surdos não ouviam, apesar de terem “orelhas”.

Vocês entenderam isso?

Saber ouvir é dar condições para que o outro se expresse e que a gente possa entender e também a realidade e as intenções.

Vejam a importância da pessoa se conhecer para poder perceber ‘o outro’.

Importante é procurar saber ‘ser’. Ser melhor a partir do conhecimento de si mesmo.

Ser alguém que dialoga, entra em comunhão com seus familiares, seu amor, sua comunidade, e particularmente com as juventudes.

E tudo o que se fizer, é *saber “fazer’ bem ou tentar fazer sempre o melhor*, mesmo que o resultado não seja aquele que se esperava. Mas saber que você procurou dar uma resposta – “fazer” – o melhor.

Assim, saber assumir o que se fez, se faz e se fará.

Um Salesiano Cooperador é alguém que a exemplo de nosso Pai Fundador – Dom Bosco – é capaz de colocar a mão na massa.

Quando se fala de Projeto de Vida (lembrem o que a SC. Sandra Regina Ihes falou no primeiro dia deste retiro?), é um planejamento do nosso fazer, do nosso ser, do nosso assumir “a própria vida” “Quem não sabe para onde vai, qualquer caminho serve”. Lembrem desse pensamento?

E realizar o seu Projeto de Vida é caminhar com esperança a cada dia - “*quem quiser andar mil passos deve dar o primeiro*”.

A Associação dos Salesianos Cooperadores tem uma história muito bonita e que segundo o nosso fundador – Dom Bosco – fazia parte de seu Projeto de Vida.

Ele pensou desde o início em fundar uma Congregação em que estivessem sobre um mesmo Regulamento, religiosos e leigos comprometidos na evangelização dos jovens, especialmente dos mais necessitados.

Nós podemos observar através dos seus escritos (vide imagem da reprodução do texto – da grafia de Dom Bosco).

Em 1876 Dom Bosco conseguiu a aprovação eclesiástica e publicou o primeiro Regulamento.

Para manter a comunhão na Associação e em seu pensamento fundacional, criou o “*Boletim Salesiano*” como um órgão de divulgação de sua obra, mas principalmente para manter unidos os seus Cooperadores.

Dom Bosco entregava Diplomas de Cooperadores também aos seus benfeitores, aqueles que o auxiliavam financeiramente para poder levar adiante a assistência e a construção dos projetos de vida dos meninos e a realização de seus sonhos, o que para alguns era o pão (sustento), para outros a bola (a diversão) e tudo acompanhado da presença amiga, nas orações e da instrução (a maioria não ia à escola).

O número de Cooperadores estava crescendo.

Após a morte Dom Bosco em **1888**, seu sucessor P. Miguel Rua vai acelerar esse crescimento. Para manter a comunhão e a fidelidade fundacional foi realizado o “*1º Congresso Internacional da Associação na cidade de Bolonha no ano de 1895*”.

Em **1905** é publicado o Manual para os Cooperadores.

Os tempos vão passando.

A sociedade vai se transformando, o mundo passa por duas Guerras Mundiais.

A Igreja reflete sobre sua caminhada.

É realizado o Concílio Vaticano II no espírito de mudança, transformação, atualização. O Papa João XXIII abre a janela quando vai convocar o Concílio e diz: “*um novo ar deve entrar, passar por nossa Igreja*”.

A nossa Associação em **1974** responde com a atualização de sua missão apostólica realizando em Roma o 2º Congresso Mundial. Texto produzido e aprovado no ano seguinte pela autoridade eclesiástica é chamado de ‘*Novo Regulamento*’ pois traduz toda a transformação sociopolítico-religiosa que aconteceu desde os tempos de Dom Bosco.

As transformações vão se acentuando e com os novos tempos, atualizações se fazem necessárias. Assim é chamado à Roma, na Casa Geral na Pisana o 3º Congresso Mundial no ano de **1985** com a presença de Cooperadores das mais de 90 Inspetorias. O novo texto que orienta a Vida Associativa é chamado de *Regulamento de Vida Apostólica (RVA)*. Este texto é aprovado em maio de **1986**.

Passados 20 anos, em **2006** é chamado à Roma (novamente na Casa Geral localizada na Pisana) os Salesianos Cooperadores representantes de todas as Inspetorias para atualizarem o RVA

– Regulamento de Vida Apostólica. Das reflexões e propostas surge um texto que compreende o *Estatuto* (chamemos de parte doutrinária) e o *Regulamento* (chamemos de parte normativa organizacional). Por se tratar de um texto mais sistematizado e com propostas mais intensas, ele fica por um tempo de experimentação (*ad experimentum*).

Em 2012 é chamado à Roma novamente os representantes (Coordenadores Provinciais, os Formadores e Delegados) para contextualizarem o RVA segundo a caminhada da Igreja e do mundo. O texto aprovado no ano de 2013 pelas autoridades Eclesiásticas recebe o nome de *Projeto de Vida Apostólica (PVA)*.

Na caminhada Associativa os Salesianos Cooperadores carregam consigo o distintivo (mote) salesiano: *“Da mihi animas, coetera tolle”*, que recebido no dia da celebração da Promessa Apostólica é marca registrada para sempre lembrarmos de nossa missão apostólica salesiana juvenil: *“Dai-me almas e ficai com o resto”* (Dom Bosco retirou esse mote do livro do Gênesis – Gn 14,21).

O Salesiano Cooperador é um cristão que dá a resposta ao Senhor da Vida sendo leigo ou religioso diocesano. Tem forte e significativo testemunho de Sentido de Pertença a uma Associação Pública de Fiéis e uma Identidade Associativa, marcada pela comunhão, partilha e vivência cotidiana da espiritualidade salesiana.

Para reforçar o Sentido de Pertença e a Identidade Salesiana Associativa o Conselho Mundial chamou em 2018 Salesianos Cooperadores representantes para o *5º Congresso Mundial* sediado em Roma na Casa Fraternal Domus. O tema: *“Corresponsáveis para responder aos novos desafios”*.

É interessante que possamos pensar no “novo”, aquilo que vem e pode nos alertar, assustar, incomodar, modificar, transformar, esperar...

Da novidade à vida. Da vida à corresponsabilidade.

Em nosso agir sabemos que o mesmo deve ser com responsabilidade. E pensando em nossa Vida Associativa, percebemos que temos/somos corresponsáveis em nossa resposta vocacional pois ela nos conduz à santidade.

Nosso Projeto de Vida Apostólica promulgado em 2012 indica-nos um caminho a seguir na fidelidade ao Carisma Salesiano.

No 5º Congresso Mundial (2018) nossa Associação chama a atenção que necessitamos ser/fazer-nos corresponsáveis para responder aos Novos Desafios.

Viver com responsabilidade e corresponsabilidade a vocação recebida pois é um caminho à santidade. Para tanto é preciso ter uma atenção especial à comunhão, à vida associativa local. Viver e conviver com os irmãos e irmãs.

Lembram da leitura dos Atos dos Apóstolos em nossa oração? Não é um exemplo fenomenal de comunhão e amor?

No Centro Local, nossa convivência deve ser um exercício contínuo de comunhão, percebendo em nossos irmãos e irmãs suas necessidades, ...comungando em-com-para suas vidas.

Sendo corresponsáveis numa contínua socialidade.

Vejamos: clima de grande socialidade, comunicação, alegria, comportamentos e atitudes entre os membros associados em que todos sintam-se realizados e desejosos dos encontros. Sentir um bem-estar, sentir-se bem.

Esse mesmo sentimento e realização estar presente em nossa vida eclesial, em nossa comunidade de fé e na nossa história cotidiana.

Você ser corresponsável pelas seus atos e atitudes construindo uma história de amor e santidade.

O Salesiano Cooperador responde por uma vocação específica na Igreja.

Vocação - vocare (latim) – chamado.

Dar uma resposta ao chamado que qualifica a sua vida.

É assumir a Missão de amar, de comunhão, de evangelização das juventudes.

É sentir que Deus, como Pai amoroso, chama a cada um de nós para trabalhar em sua vinha. Vejam que é um empenho cotidiano respondendo à vocação apostólica salesiana.

É encontrar a Jesus, o Cristo, que nos envia à missão de construção do Reino de paz e justiça o carisma que é dom do Espírito Santo, e certamente vivendo em intimidade com Ele.

Olhando para nossa Associação (uma associação pública de fiéis) e revendo o que trouxemos até aqui, podemos nos perguntar: o que nos une?.

Os Salesianos Cooperadores tem uma vocação comum e uma missão comum.

Nosso Pai Fundador – Dom Bosco – queria os Salesianos Cooperadores unidos em uma Associação como Comunidade de irmãos.

A vida associativa tem sentido quando expressamos a vida comunitária no Centro Local, em comunhão, com espiritualidade salesiana (*lembram do que o P. Isidoro nos falou no segundo dia do retiro?*) e com fidelidade ao carisma salesiano.

O PVA – Projeto de Vida Apostólica conduz à santidade, para tanto é preciso de nosso empenho: na formação continuada, no serviço apostólico, em comunhão e com organização.

Gosto muito de utilizar a expressão: Associação – associar uma ação – e – fazer uma ação associada. Só temos e somos uma Associação com ação: - lembram de São Paulo quando fala de nossa fé e obras?

Isso tudo é fazer a experiência de Igreja. A igreja somos nós. Não é o templo, a estrutura física. Somos nós, cristãos e cristãs que assumem a vida de Cristo no cotidiano.

O “senso de igreja” é acompanhado pelo “senso de pertença” e realizando o empenho responsável na sociedade.

Nosso senso de pertença inicia no **Centro Local**, base de nossa Associação.

Se agrupa em **nível Provincial** (hoje em nossa Província do Sul compreendendo os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

No Brasil temos um agrupamento das Províncias chamada de **Consulta Região Brasil**, porém devemos saber que em nível de nações (países) podem ser organizadas as chamadas Conferências Nacionais que atuam para animação associativa, não governo. O Brasil é uma Região (desde o final da década de 80) pois tem consideração territorial de um continente, mas as demais Regiões compreendem vários países agregados.

As Regiões e seus representantes – os Conselheiros Mundiais – constituem o **Conselho Mundial**, tendo sua sede em Roma com sua **Secretaria Executiva Mundial**, para facilitar a animação e governo. Fazem parte o Coordenador Mundial, o Secretário Mundial, o Administrador Mundial, o Formador Mundial e os Delegados SDB e FMA. Nessa SEM ainda temos dois Salesianos Cooperadores que auxiliam na secretaria e na área da informática da Associação (<https://www.asscc-mondiale.org/webSite/>).

Devemos estar e sermos organizados para poder responder com competência aos desafios que a sociedade apresenta e as juventudes necessitam.

Um olhar interessante é perceber os desafios como oportunidades, assim cumprimos nossa missão evangelizadora.

Agora é importante assumir alguns compromissos para tanto. Um deles é a qualificação e especificidade do nosso compromisso como “educadores dos jovens”. Então: atenção à formação.

Outro compromisso é olhar o mundo juvenil e perceber as atualizações que precisamos realizar de nossas visões. Como as juventudes se apresentam hoje, como elas vivenciam e participam da vida eclesial, como elas encaram as realidades.

Nossa participação é de viver em comunhão na e para a missão.

A missão apostólica juvenil salesiana.

Nossa Identidade e Sentido de Pertença pede uma comunhão espiritual, formativa, uma participação animadora na solidariedade econômica, uma comunhão e participação no governo associativo.

Assumir a vocação (o chamado que o Senhor faz) é ter uma paixão educativa pelos jovens. *“Um fogo só pode ser aceso por algo que está em chamas”* (Eclesia in Asia, n.23).

Assumir a vocação salesiana como Salesiano Cooperador é saber que se precisa ser-fazer-assumir a Corresponsabilidade, a Solidariedade.

Hoje caminhamos na direção e na atualização da “opção-sociopolítico-educativa” de Dom Bosco, formando *“bons cristão e honestos cidadãos”*.

Saber que a responsabilidade civil significa ter o sentido cristão da história, ter a paciência de longos tempos e alegria de semear. Significa saber que o bem nunca se realiza plenamente.

Insisto: ao assumir o Projeto de Vida Apostólica, dizer sim para o Senhor, realizando a Promessa Apostólica no cotidiano é saber que se está a caminho da santidade.

Em nossa Associação temos exemplos de quem assumiu essa caminhada: SC. Giuseppe Toniollo, SC. Alexandrina Maria da Costa, SC. Attilio Giordani, SC. Nino Baglieri e muitos outros.

Revisando para encerrar esse momento de reflexão.

O Salesiano Cooperador deve ter atenção:

Formação continuada. Vivendo e aprendendo (esse inclusive é título de um livro).

Vivência e convivência em clima de abertura e aprofundamento pessoal e grupal.

Comunicação. Partilhar e comungar com os irmãos tudo aquilo que seja bom e que gera crescimento.

Corresponsabilidade. Saber que tudo cresce, evolui na/com responsabilidade e, associado com os irmãos e irmãs. O que faço, faço em nome do grupo, da Associação.

Solidariedade Econômica. A participação no campo econômico é necessário para tantas e tantas necessidades juvenis especialmente.

Espiritualidade. Manter viva no cotidiano um estilo salesiano de oração, vivência sacramental, de convivência fraterna.

Salesianidade. Assumir a missão apostólica a exemplo do Pai Fundador. Viver o amor como São Francisco de Sales viveu. Ser e viver Jesus, o Cristo com as juventudes.

Finalizando.

Nossa comunicação e comunhão através de nossas mídias da Província BPA.

SITE: www.salesianoscooperadores.org (Estamos em tratativas para renová-lo, mas podemos utilizar pois há muito material formativo e bastante informação da caminhada associativa).

FACEBOOK: <https://www.facebook.com/salesianoscooperadoresbpa>

INSTAGRAM: @asscc_bpa

E-Mail: scooperadores@cpovo.net

Caminhemos unidos!
Muito obrigado.

PALAVRAS DOS ASPIRANTES

Sentido de Pertença - Identidade Salesiana

Conhecemos mais um pouco da Caminhada Associativa. Para chegar ao Projeto de Vida Apostólico que temos hoje foram alguns anos:

Regulamento de 1876 que Dom Bosco criou para os Cooperadores; primeiro congresso 1895 em Bolonha; manual em 1905; Novo Regulamento 1974; Regulamento de Vida Apostólica 1985; Projeto de Vida Apostólica regido pelo Código de direito canônico 2006 e em 2012 o Atual.

Precisamos ser corresponsáveis para responder aos novos desafios.

Como Salesianos podemos pensar diferente, mas precisamos saber que somos unidos, pois temos uma vocação e missão em comum.

Viver, ser e estar presente com o espírito salesiano onde quer que estejamos.

Sentir Deus como Pai e Amor que nos chama a trabalhar em sua vinha.

Andrea Aparecida Tulchaski Klechowicz

Sobre o encontro de hoje, foi muito bom! Nossa, o Luiz Marcos é uma pessoa muito iluminada, foi tudo muito bonito, a forma como ele conduziu, as palavras que ele falou, a interação com todos nós, foi tudo perfeito! Gostei muito! Obrigada! Parabéns pela organização!

Adriana Inês Corrêa

01/12/2021 - Projeto de Vida (SC Sandra Regina)

“Todos as pessoas de bem, vivendo em uma sociedade de forma justa e organizada, deveriam planejar sua vida material e espiritual, através da preparação e acompanhamento de um Projeto de Vida, considerando todos os aspectos citados pela Palestrante, atualizando-os periodicamente (trimestralmente, semestralmente ou anualmente), ajustando-o com a realidade atual e de acordo com as mudanças do curso normal de um processo, de forma a alcançar a plenitude da caridade e da justiça, agradando ao Carisma Salesiano, à Nossa Senhora e principalmente à Deus e vivendo em paz com a sociedade onde habitam”

02/12/2021 - Dom Bosco: Trabalho, Oração e Temperança (P. Isidoro Paula da Silva)

“Seguir os caminhos e ensinamentos de Dom Bosco, fazendo o bem às pessoas e dedicando-se sua vida aos que sofrem, principalmente na salvação da juventude, no sentido de encaminhá-los para uma vida mais digna, voltada à educação, trabalho, profissão, oração e temperança e uma vida digna perante a sociedade e principalmente perante à Deus, através da oração e do Carisma Salesiano”.

Paulo Roberto Drevek